

Liberais consideram que falta de transparência compromete debate sobre o futuro dos terrenos da Petrogal

A Iniciativa Liberal (IL) Matosinhos manifesta profunda preocupação com a forma como tem sido conduzido o processo de reconversão dos terrenos da antiga refinaria da Galp, que representa uma oportunidade única para Matosinhos e para toda a AMP. A transformação deste espaço pode devolver qualidade de vida, criar novas centralidades urbanas e promover oportunidades económicas, culturais e ambientais de grande escala.

No entanto, o recente chumbo por parte da Câmara Municipal de Matosinhos ao plano da Galp - noticiado pelo [Público](#) - expôs a falta de clareza sobre o que o Executivo pretende para este território. Nos últimos dias, já em clima de campanha pré-eleitoral e também por pressão da Iniciativa Liberal, a Câmara começou a divulgar alguns elementos sobre o andamento do processo, mas esta abertura parcial chega tarde, é insuficiente e um exemplo claro da habitual falta de comunicação e transparência da Câmara com os munícipes.

“Os matosinhenses sentem-se alheados deste processo e mal informados. O que está em causa não é a imposição de uma solução à Galp, até porque muito do terreno é privado, mas a necessidade de garantir que o interesse público é protegido com transparência, rigor técnico e envolvimento da comunidade, sem discricionariedades ou posturas dirigistas por parte da CMM. Temos de abrir este debate e devolver às pessoas a capacidade de participar em grandes decisões que moldam o futuro do concelho.”, sublinha Filipe Garcia, candidato da IL à presidência da Câmara Municipal de Matosinhos.

Um processo opaco e sem estratégia conhecida

Apesar da relevância deste território - que representa mais de um terço da dimensão total da freguesia de Leça da Palmeira - Filipe Garcia refere que “Não existe, até hoje, informação disponível sobre o masterplan orientador que permita aos matosinhenses conhecer a visão da autarquia para aquele território. O próximo mandato autárquico será uma oportunidade para corrigir este caminho, para sabermos que cidade vai ali nascer.”

Até ao momento, sabe-se apenas que a zona deverá integrar um “Distrito de Inovação”, uma designação que, por si só, não esclarece um rumo. “Um verdadeiro distrito de inovação só fará sentido se servir as pessoas, gerar dinamismo para toda a região e articular economia, habitação, espaço público e qualidade de vida. O potencial está lá - o que falta é uma ação mais transparente e construída com quem vive em Matosinhos”, sublinha o candidato liberal. “Cria-se a ilusão de participação cívica quando se promove uma consulta pública para intervir no Lago dos Patos no Jardim Basílio Teles, mas não para um dos maiores investimentos da história do município”, acrescenta.

Para Filipe Garcia, é legítimo exigir a mesma ambição que se viu em Lisboa com o projeto “Parque Cidades do Tejo”: “Estamos a falar de áreas comparáveis em escala, com impacto

metropolitano e potencial transformador. Matosinhos e a AMP merecem o mesmo grau de visão estratégica, mobilização de recursos e prioridade política”.

Dois princípios para um processo com ambição e transparência

A Iniciativa Liberal compromete-se a defender uma gestão mais transparente e participada deste processo - com escrutínio, frontalidade e sem populismos.

1 - Informação pública e escrutínio

Os liberais consideram que é indispensável garantir mais informação pública e escrutínio. “A Câmara Municipal deve garantir mais informação pública sobre a estratégia que diz ter para este território - o que se pretende, com que prioridades, e em que prazos.”, refere Filipe Garcia. Só com transparência será possível gerar confiança, promover o envolvimento da comunidade e assegurar o escrutínio democrático de um processo com elevado interesse público e impacto no futuro do município.

2 - Uma visão estruturante para o território

O partido defende que é fundamental assegurar uma abordagem estruturante para todo o território envolvente, que ultrapasse soluções avulsas ou decisões de curto prazo. A IL defende um plano integrado de mobilidade, urbanismo e espaço público, que valorize o potencial da zona e posicione Matosinhos como um polo de futuro: com inovação, habitação, qualidade de vida e uma nova centralidade urbana virada para o século XXI - líder na região Norte.

Matosinhos precisa de uma liderança que enfrente os temas difíceis com seriedade, e que não abdique do interesse público em nome da conveniência e timing políticos. A Iniciativa Liberal está preparada para assumir esse papel.

Matosinhos, 23 de setembro de 2025

Para mais informações:

Beatriz Vieira - Coordenadora do Núcleo da Iniciativa Liberal Matosinhos

Telemóvel: 935151340 // E-mail: matosinhos@liberal.pt